



## Messa di Gloria, de G. Puccini

*Sinfonietta de Lisboa e Coro Ricercare*

*Vasco Pearce de Azevedo, direção musical · João Rodrigues, tenor · Armando Possante, baixo*

**27/06** *sex* **21h30**

*Mosteiro de Alcobaca · Nave Central*

*Concerto de Abertura*

### Programa

**Giacomo Puccini (1858–1924)**

*Messa di Gloria*

*Kyrie*

*Gloria*

*Credo*

*Sanctus*

*Agnus Dei*

### Ficha artística

João Rodrigues, *tenor*

Armando Possante, *baixo*

**Coro Ricercare**

Pedro Teixeira, *direção musical*

**Sinfonietta de Lisboa**

Vasco Pearce de Azevedo, *direção musical*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.  
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.  
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

# Notas de programa

Puccini compôs a sua *Messa a quattro voci* (mais conhecida como *Messa di Gloria*) como prova de graduação do Istituto Musicale Pacini em 1880, tendo a peça sido apresentada em primeira audição em Lucca em julho desse mesmo ano (apesar de o *Credo*, inicialmente concebido por Puccini como uma peça isolada, ter sido composto e executado em 1878). Embora tenha sido muito bem recebida nessa ocasião, a *Messa di Gloria* só voltou a ser apresentada em 1952 (primeiro em Chicago e depois em Nápoles), no entanto Puccini reutilizou alguns dos temas da *Missa* noutras obras suas (nomeadamente o *Agnus Dei* e o *Kyrie* nas suas óperas *Manon Lescaut* e *Edgar* respetivamente). É uma peça para orquestra sinfónica e coro misto a 4 vozes, com tenor e barítono solistas.

## Textos

### Kyrie

*Kýrie, eléison.*  
*Christe, eléison.*  
*Kýrie, eléison.*

Senhor, tende piedade de nós.  
Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.

### Gloria

*Glória in excelsis Deo*  
*et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.*  
*Laudámus te, benedicimus te,*  
*adorámus te, glorificámus te,*  
*grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam,*  
*Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnipotens.*  
*Dómine Fili Unigénite, Iesu Christe, Dómine Deus,*  
*Agnus Dei, Filius Patris,*  
*qui tollis peccáta mundi, miserére nobis;*  
*qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram.*  
*Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis.*  
*Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus,*  
*tu solus Altíssimus, Iesu Christe,*  
*cum Sancto Spíritu: in glória Dei Patris.*  
*Amen.*

Glória a Deus nas alturas,  
e paz na terra aos homens por Ele amados.  
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:  
nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,  
nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,  
nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus,  
Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós,  
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.  
Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor;  
só Vós, o Altíssimo Jesus Cristo;  
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.  
Amen.

### Credo

*Credo in unum Deum, Patrem omnipoténtem,*  
*factórem cæli et terræ,*  
*visibílium ómnium et invisibílium.*  
*Et in unum Dóminum*  
*Iesum Christum, Fílium Dei Unigénitum,*  
*et ex Patre natum ante ómnia saécula.*  
*Deum de Deo, lumen de lúmine,*  
*Deum verum de Deo vero,*  
*génitum, non factum, consubstantiálem Patri:*  
*per quem ómnia facta sunt.*  
*Qui propter nos hómines et propter nostram salútem*  
*descéndit de cælis. Et incarnátus est de Spíritu Sancto*  
*ex María Virgine, et homo factus est.*  
*Crucifixus étiam pro nobis sub Póntio Piláto;*  
*passus et sepúltus est,*  
*et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras,*  
*et ascéndit in cælum, sedet ad dexteram Patris.*  
*Et iterum ventúrus est cum glória,*  
*iudicáre vivos et mórtuos, cuius regni non erit finis.*  
*Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem:*  
*qui ex Patre Filióque procédit.*  
*Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur:*  
*qui locútus est per prophétas.*  
*Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám.*  
*Confíteor unum baptisma in remissionem peccatórum.*  
*Et exspécto resurrectionem mortuórum, et vitam ventúri saéculi.*  
*Amen.*

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.  
Creio em um só Senhor,  
Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos.  
Deus de Deus, Luz da Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.  
Por Ele todas as coisas foram feitas.  
E por nós, homens, e para nossa salvação  
desceu dos Céus. E encarnou pelo Espírito Santo,  
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.  
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;  
padeceu e foi sepultado.  
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.  
De novo há-de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.  
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.  
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só batismo para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir.  
Amen.

## Sanctus

*Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.  
Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis.  
Benedictus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.*

## Agnus Dei

*Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:  
miserére nobis.  
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:  
miserére nobis.  
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi:  
dona nobis pacem.*

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós.  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós.  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
dai-nos a paz.

## Biografias



### Vasco Pearce de Azevedo

Iniciou os seus estudos musicais aos 4 anos na Academia dos Amadores de Música. Interessa-se pela direção desde a sua entrada para o Coro da Universidade de Lisboa, em 1981, onde desempenhou as funções de ensaiador de naipe. Frequentou vários cursos de direção de orquestra e de direção coral em Portugal, Espanha,

França e Bélgica, tendo trabalhado com Jean-Sébastien Béreau, Ernst Schelle, Jenö Rehak e Octav Calleya (direção de orquestra) e ainda com Erwin List, Josep Prats, Edgar Saramago e José Robert (direção coral).

Estuda no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) onde obtém em 1989 o Bacharelato em Composição, estudando nomeadamente com Christopher Bochmann e Constança Capdeville. Entre 1990 e 1992 é assistente na ESML de várias cadeiras do Curso de Composição; entre 1995 e 1998, professor de Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Nacional, e entre 1995 e 2002, professor de Análise e Orquestração na Academia Superior de Orquestra (Orquestra Metropolitana de Lisboa). É professor de Orquestra, Direção Coral, Coro e Análise Musical na ESML desde 1998.

Funda em 1985 o Coro de Câmara Syntagma Musicum, coro com o qual conquista em 1988 o 1.º Prémio no Concurso Novos Valores da Cultura na área de Música Coral, o que lhe concede o direito à gravação de um CD intitulado *Música Coral do Século XX*. Nesse mesmo ano conquista uma Menção Honrosa no Concurso Novos Valores da Cultura na área de Composição (Música Erudita) com a obra *3 Pantoneças in Memoriam Alban Berg*. Em 1992 funda a Orquestra da Juventude Musical Portuguesa da qual foi Maestro Titular e Diretor Musical até 1995. É desde 1995 Maestro Titular e Diretor Musical da Sinfonietta de Lisboa, orquestra com a qual tem realizado estreias absolutas de obras de Eurico Carrapatoso, Bernardo Sasseti, Sérgio Azevedo, Carlos Fernandes e Ivan Moody, entre outros. Tem dirigido, na qualidade de Maestro Convidado, as Orquestras Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto, Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra da Artave, Sinfónica Juvenil e Orquestra

Portuguesa das Escolas de Música. Dirigiu com a Companhia Nacional de Bailado a estreia absoluta de *Dançares* de Lopes-Graça e a estreia em Portugal de *Agon* de Stravinsky. Em fevereiro de 1999, a convite do Teatro Nacional de São Carlos, dirigiu a Ópera *La Borghesina* do compositor português Augusto Machado, obra que não era apresentada ao público desde a sua estreia em 1909. Foi júri do III e VI Concursos de Interpretação do Estoril (1996 e 2002). Entre 1998 e 2017 foi membro do júri das provas de admissão à Orquestra de Jovens da União Europeia.

É licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, local onde foi também assistente entre 1985 e 1992, tendo lecionado as disciplinas de Álgebra e Análise Matemática. Foi membro do Coro Gulbenkian.

Terminou em junho de 1995, na qualidade de bolseiro da Comissão Fulbright e da Fundação Calouste Gulbenkian, o mestrado em direção de orquestra e coro no College-Conservatory of Music da Universidade de Cincinnati (EUA), estudando com Gerhard Samuel e Christopher Zimmermann (direção de orquestra) e ainda com Elmer Thomas, John Leman e Earl Rivers (direção coral). Foi Bolseiro da Universidade de Cincinnati (Graduate Scholarship) entre 1992 e 1995 e Bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura (1994–95). Conquista em 1997 o 3.º Prémio no III Concurso Internacional Maestro Pedro de Freitas Branco, e em 1996, uma Menção Honrosa no II Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra.



### Pedro Teixeira

Pedro Teixeira é um dos mais destacados maestros de coro em Portugal. É, desde 2021, Maestro Adjunto do Coro Casa da Música (Porto, Portugal), e foi Maestro Titular do Coro de la Comunidad de Madrid entre 2012 e 2018. Dirigiu o Coro Gulbenkian em vários concertos entre 2018 e 2021. É diretor artístico dos grupos portugueses de música antiga Officium Ensemble

(2001) e Cupertino (2024). É ainda maestro do Coro Ricercare desde 2001.

Mestre em Direção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa, Pedro Teixeira é conhecido no meio coral pelas suas

interpretações orgânicas e sensíveis, e tem atuado amplamente como maestro pela Europa. Como diretor artístico do grupo Officium Ensemble, tem atuado em prestigiados festivais internacionais de música antiga tais como Oude Muziek Utrecht, ou Laus Polyphoniae em Antuérpia. Teixeira dedica-se também à música contemporânea, apresentando várias estreias mundiais por temporada.

É desde 1997 diretor artístico das Jornadas Escola de Música da Sé de Évora. Para além de ser professor na Escola Superior de Música de Lisboa, Pedro Teixeira lidera várias *masterclasses* e cursos de verão. É também regularmente convidado como júri em concursos internacionais de coros.

Ao longo da sua carreira, Pedro Teixeira preparou coros em colaboração com maestros tais como John Nelson, Enrico Onofri, Lorenzo Viotti, Riccardo Muti e Esa-Pekka Salonen.



### Armando Possante

Armando Possante iniciou a sua formação musical no Instituto Gregoriano de Lisboa, tendo posteriormente concluído o Bacharelato em Direção Coral e as Licenciaturas em Canto Gregoriano e Canto na Escola Superior de Música de Lisboa. Foi-lhe atribuída uma bolsa pelo Instituto Politécnico de Lisboa na condição de melhor aluno desta instituição.

Iniciou os seus estudos de canto com a professora Mariana Bonito d'Oliveira, tendo depois integrado a classe do professor Luís Madureira na Escola Superior de Música. Desloca-se com regularidade a Viena, onde trabalha com a Professora Hilde Zadek. Frequentou *masterclasses* de canto com os professores Max von Egmond, Christianne Eda-Pierre, Linda Hirst, Richard Wistreich, Christoph Prégardien, Siegfried Jerusalem, Jill Feldman e Peter Harrison.

É desde 1993 professor no Instituto Gregoriano de Lisboa e, a partir de 2006, da Escola Superior de Música de Lisboa. Orientou workshops de música coral no Canadá, Inglaterra e nas Jornadas Internacionais de Música da Sé de Évora.

É diretor musical e solista do Grupo Vocal Olisipo, solista do Coro Gregoriano de Lisboa e membro convidado do Netherlands Kammerkoor, tendo-se apresentado em concertos na Alemanha, Bélgica, Bulgária, Canadá, Espanha, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Luxemburgo, Polónia e Suíça. Conquistou com o Grupo Vocal Olisipo quatro primeiros prémios e vários prémios de interpretação em concursos internacionais na Bulgária, Finlândia e Itália.

Conquistou o 3.º Prémio e o Prémio para a melhor interpretação de Bach no 1.º Concurso Vozes Ibéricas, o 3.º Prémio e o Prémio para a melhor interpretação de uma obra portuguesa no Concurso Luísa Todi de 2003 e o 1.º Prémio no 7.º Concurso de Interpretação do Estoril.

Apresentou-se como solista de oratória com as principais orquestras do país em obras de Bach (*Missa em si menor* e *Magnificat*), Handel (*Messiah*), Mozart (*Requiem*, *Krönungsmesse* e *Missa em dó menor*), Haydn (*Die Schöpfung*), Berlioz (*L'Enfance du Christ*), Fauré (*Requiem*), Orff (*Carmina Burana*), Duruflé (*Requiem*) e Lopes Graça (*Requiem pelas Vítimas do Fascismo*).

Estreou-se em ópera no papel de Guglielmo em *Così fan Tutte* de Mozart, destacando-se posteriormente papéis principais

nas óperas *L'Amore Industrioso* de Sousa Carvalho, *As Variedades de Proteu* de António Teixeira, *Dido and Aeneas* de Purcell, *Venus and Adonis* de Blow, *La Déscente d'Orphée aux Enfers* de Charpentier, *La Donna di Génio Volubile* de Marcos Portugal, *A Floresta* de Eurico Carrapatoso e *L'Elisir d'Amore* de Donizetti.



### João Rodrigues

Nasceu em Lisboa. Integrou os elencos de *Porgy and Bess*, *Die Meistersinger von Nürnberg*, *Parsifal*, *Le Vin Herbé*, *Il Matrimonio Segreto*, *Così fan Tutte*, *Die Zauberflöte*, *Suzana*, *A Floresta*, *A Vingança da Cigana*, *Raphael Reviers*, *Francesca da Rimini*, *Salome*, *Jerusalém*, *Paint Me*, *L'Arco di Sant'Anna*, *Tição Negro*, *D. Inês de Castro*, *Ariodante*, *Acis and Galatea* e *Bastien und Bastienne*.

Cantou com as várias orquestras do panorama nacional, estreou obras de E. Carrapatoso, N. Côte-Real, V. Mendonça, L. Tinoco e efetuou concertos com os pianistas N.V. de Almeida, J.P. Santos, J. Crisóstomo, N. Lopes, F. Sassetti, J. Vasco, J.M. Brandão. Interpretou peças sacras de Bach, Händel, Haydn, Mozart, Bruckner, Rossini, Monteverdi, entre outros mestres. Estudou canto na Escola de Música do Conservatório Nacional com F. Amaro, na Escola Superior de Música de Lisboa com L. Madureira, H.P. Manique e E. Saque. Realizou aperfeiçoamento com J. Lourenço.



### Sinfonietta de Lisboa

Fundada em 1995, a Sinfonietta de Lisboa tem como base 29 instrumentistas de corda, podendo integrar sopros ou outros instrumentos de acordo com as exigências dos programas a executar. A sua direção

está a cargo de Vasco Pearce de Azevedo (Maestro Titular) e António Lourenço (Maestro Adjunto).

A Sinfonietta de Lisboa realizou já numerosos concertos, tendo-se apresentado em Lisboa, no Centro Cultural de Belém e no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian; no Porto, no Teatro Rivoli; e ainda em vários concelhos do país. Nestes concertos tem interpretado obras de diversos compositores desde o período barroco até ao séc. XX, tendo acompanhado solistas tais como Andrea Bocelli, Plácido Domingo, José Carreras, Jorge Moyano, Adriano Jordão, Peter Devries e Pedro Jóia, entre outros.

Um dos objetivos principais da Sinfonietta de Lisboa, enquanto membro da Associação Musical Ricercare, é o da divulgação de música do séc. XX, em particular de compositores portugueses contemporâneos. É nesse contexto que se inserem as várias estreias absolutas que têm vindo a ser realizadas de obras encomendadas a compositores como Eurico Carrapatoso, Sérgio Azevedo, Carlos Marecos, Carlos Caires, Bernardo Sassetti, Mário Laginha, Carlos Fernandes, Vasco Pearce de Azevedo, Pedro Faria Gomes, Pedro Jóia e Ivan Moody, entre outros. São ainda de realçar algumas primeiras audições em Portugal efetuadas pela Sinfonietta de Lisboa de obras de compositores do século XX, tais como Alexandre Delgado, Eugénio Rodrigues e Luís Tinoco.

Desde 2004, a Sinfonietta de Lisboa tem realizado o concerto de abertura da Festa do Avante, tendo acompanhado os solis-



tas Pedro Burmester, António Rosado, Mário Laginha e Miguel Borges Coelho, e ainda o Coral Lisboa Cantat. Participou em gravações de música original de Bernardo Sasseti para os filmes *O Milagre Segundo Salomé*, *Um Amor de Perdição* e *Second Life*, e ainda para a peça de teatro *Dúvida* de John Patrick Stanley.

Depois do lançamento pela etiqueta La Mâ de Guido, em março de 2002, do CD *Leonoreta*, inteiramente preenchido com obras para orquestra de cordas de Eurico Carrapatoso, a Sinfonietta de Lisboa encontra-se neste momento a preparar a edição de um CD com obras para Coro e Orquestra do mesmo compositor.

Desde 2003, a Sinfonietta de Lisboa tem colaborado, quer em espetáculos ao vivo, quer em gravações de DVD e CD, com artistas nacionais e internacionais, tais como Caetano Veloso, Jaques Morelenbaum, Mário Laginha, Bernardo Sasseti, António Zambujo, Rodrigo Leão, Carlos Martins, Carlos do Carmo, Mariza, Camané, Raquel Tavares, Rui Veloso, Pedro Abrunhosa, João Pedro Pais, Deolinda e Ronda dos Quatro Caminhos. Participou em 2015 na gravação do hino da APAV (com letra e música de Rodrigo Guedes de Carvalho e arranjo orquestral de Filipe Melo), em 2011 na canção que assinalou os 25 anos do Pirilampo Mágico (música e arranjo orquestral de Pedro Jóia) e em 2009 na gravação da banda sonora original da série televisiva Equador (música original de Sérgio Godinho e arranjo orquestral de Tomás Pimentel).



## Coro Ricercare

O Coro Ricercare é tudo o que a paixão pela música coral significa. O trabalho de expressão, fusão e qualidade vocal fazem das suas atuações verdadeiros momentos marcantes. O grupo integra na sua formação jovens

músicos de diversas proveniências curriculares: Escola de Música do Conservatório Nacional, Instituto Gregoriano de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa, entre outras. A procura incessante de um resultado de excelência na música coral que desde sempre pautou o seu trabalho, tem feito com que o Coro Ricercare se tenha vindo a destacar há vários anos como um coro português de referência. Desde a sua fundação, o Coro Ricercare dedica grande parte da sua atividade à interpretação de nova música portuguesa, tendo estreado mais de 80 obras de compositores nacionais desde a primeira edição de “Jovens Compositores Portugueses” em 2006, junto com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e a orquestra da Ricercare.

Tem tido uma presença frequente na programação de festivais de música, destacando-se os festivais internacionais de música de Marvão, Setúbal e Alcobaça (Cistermúsica), e apresenta-se também regularmente nas temporadas do Centro Cultural de Belém. Recentemente, e a nível internacional, o Coro Ricercare encerrou o festival e concurso de composição Musica Sacra Nova, em Brauweiler (Alemanha), estreando as três obras ganhadoras.

Desde 2022 tem colaborado com o Coro Casa da Música em várias produções, como coro convidado.

O Coro Ricercare foi criado em 1996 pelos maestros Carlos Caires e Paulo Lourenço, e é dirigido desde 2001 por Pedro Teixeira.